



Os atores Manuela Picq, Leonard Siampala e João Pedro Zappa e o diretor Fellipe Barbosa (no centro), em Cannes

‘Gabriel e a Montanha’, de Fellipe Barbosa, ganha dois prêmios no Festival de Cannes: Revelação e de Distribuição

O LONGA PARTICIPOU DA SEMANA DA CRÍTICA E EMOCIONOU O PÚBLICO NA SESSÃO DE ESTREIA DO ÚLTIMO DOMINGO, 21

O longa-metragem “Gabriel e a Montanha”, do diretor carioca Fellipe Barbosa, recebeu dois prêmios nesta quinta-feira, 25 de maio, no Festival de Cannes. A coprodução entre Brasil e França foi honrada com o prêmio “France 4 Visionary Award”, oferecido ao diretor pela obra “que mostra a paixão e o entusiasmo de um novo talento da indústria cinematográfica”. O outro prêmio, o “Gan Foundation Award For Distribution”, foi dado à distribuidora francesa para alavancar a distribuição do filme na França. “Gabriel e a Montanha” retrata a história do economista carioca Gabriel Buchmann na África e tem produção da TVZERO, da Gamarosa Filmes & Damned Films.

“Estou muito feliz e muito emocionado com essa conquista e esse reconhecimento. A gente teve o prêmio Revelação concedido pelo nosso conterrâneo Kleber Mendonça Filho e o prêmio de um outro júri que nos dará um apoio de distribuição na França. Estou aqui com a mãe e a irmã do Gabriel, a Fátima e a Nina, e elas estão muito emocionadas. O filme nasceu de uma forma gloriosa. Parecia que não podia ficar melhor, tivemos uma recepção muito emocionante aqui em Cannes. E espero que o filme possa ser visto em breve por vocês no Brasil. Vamos com tudo, como diria o Gabriel”, comemora Fellipe Barbosa.

O prêmio de revelação da Semana da Crítica oferecido pelo canal France 4 é realizado pela quinta vez no Festival de Cannes. Os vencedores anteriores foram “Sofia's Last Ambulance”(2012), de Ilian Metev; “Salvo” (2013), de Fabio Grassadonia e Antonio Piazza; “The Tribe” (2014), de Myroslav Slaboshpytskiy; “Land and Shade” (2015), de César Augusto Acevedo; e “Album” (2016), de Mehmet Can Mertoğlu.

“São dois prêmios importantíssimos, por tudo o que representam. O prêmio Revelação dado pela France 4, especialmente numa mostra como a Semaine de La Critique, dedicada à descoberta de novos cineastas, é sensacional e só comprova o talento promissor e em ascensão do diretor Fellipe Barbosa”, diz Rodrigo Letier, produtor-executivo da TvZERO, uma das produtoras do longa. “O prêmio dado pela Fundação Gan para a distribuição do filme na França é essencial para assegurar que o filme tenha um grande lançamento por lá, já negociado com a distribuidora Version Originale. Ficamos especialmente contentes por ganhar esses dois prêmios numa disputa tão acirrada, com filmes de altíssima qualidade.”

Gabriel Buchmann, que tem sua história retratada no longa, viajou para a África com o objetivo de analisar de perto a pobreza e se qualificar para um doutorado em políticas públicas na UCLA. Gabriel morreu de hipotermia, em 2009, após decidir subir o Monte Mulanje, pico mais alto do Malawi com mais de três mil metros de altitude, sem a companhia de um guia. Seu corpo foi encontrado dias depois na subida da montanha. O longa tem roteiro baseado em anotações, e-mails de Gabriel para a mãe e a namorada e entrevistas com pessoas que cruzaram seu caminho na África.

Na viagem, Gabriel Buchmann também passou por países como Quênia e Tanzânia, sempre preocupado em conhecer as particularidades das comunidades locais, como a tribo dos Massais. Ele gastava entre dois e três dólares por dia e chegou a ajudar amigos que fez nessas regiões, pagando o aluguel mensal da casa de uma família africana com somente 12 dólares.

Ao longo da viagem, Gabriel, interpretado por João Pedro Zappa, se aventura por outras subidas difíceis, como o Kilimanjaro, ponto mais alto do continente africano. Ele também recebe a visita de sua namorada, Cris (Caroline Abras), que estava na África do Sul participando de um seminário sobre políticas públicas e, juntos, viajaram pela Tanzânia e Zâmbia. O principal objetivo do pesquisador era avaliar a miséria de perto.

Este é o segundo longa-metragem de ficção dirigido por Fellipe Barbosa, que esteve à frente do elogiado “Casa Grande” (2014), ganhador do prêmio do público no Festival do Rio. Na competição de longas-metragens, a Semana da Crítica do Festival de Cannes, que este ano teve Kleber Mendonça Filho como presidente do júri, tem a tradição de selecionar cineastas com seus primeiros ou segundos longas.

FICHA TÉCNICA

Direção: Fellipe Barbosa

Ano de produção: 2017

Produção: TvZERO, Gamarosa Filmes & Damned Films

Coprodução: Arté, Canal Brasil

Elenco: João Pedro Zappa e Caroline Abras

PATROCÍNIO: Riofilme

CNC

ANCINE | Fundo Setorial do Audiovisual | BRDE

Fundo Nacional da Cultura / Ministério da Cultura

Sales Agent: Films Boutique

SINOPSE

Antes de entrar para uma Universidade americana de prestígio, Gabriel Buchmann decide viajar o mundo por um ano, carregado de sonhos. Depois de dez meses na estrada, ele chega ao Quênia determinado a descobrir o continente africano. Até chegar ao topo do Monte Mulanje, seu último destino.

SOBRE O DIRETOR

O carioca Fellipe Gamarano Barbosa, diretor, roteirista e montador com mestrado em direção pela Columbia University, dirigiu curtas selecionados para festivais como Sundance, Clermont-Ferrand e New York Film Festival, dentre eles o premiado “Beijo de Sal”. Realizou o documentário “Laura”, vencedor do Festival de Hamptons e do DocTv América Latina. Seu primeiro longa de ficção, “Casa Grande”, participou dos laboratórios de Sundance e estreou na competição oficial de Roterdã em 2014. O filme foi selecionado para mais de 40 festivais internacionais, incluindo San Sebastián, Londres, Cairo e Havana, e ganhou 12 prêmios, dentre eles os prêmios do público e da crítica internacional (Fipresci) em Toulouse, o prêmio do público no Festival do Rio, o da crítica na Mostra de SP, além do prêmio da APCA de melhor roteiro. “Gabriel e a Montanha” é seu segundo longa de ficção.

SOBRE A TVZERO

A TvZERO é uma produtora fundada em 1991 com o objetivo de investir na renovação da linguagem audiovisual, trazendo para o público obras de relevância artística e cultural. Inicialmente focada na produção de documentários e vídeos musicais, ao longo dos anos, a TvZERO incorporou vários segmentos e agora se concentra exclusivamente na produção de conteúdo cinematográfico, TV e novas mídias.

Os trabalhos mais recentes da TvZero foram o longa-metragem de ficção “Nise - O Coração da Loucura” (Roberto Berliner), lançado em 2016 e vencedor de prêmios internacionais como Melhor Filme no Festival Internacional de Cinema de Tóquio, a série “Histórias de Adoção”

(Roberto Berliner e Pablo Francischelli), veiculada no canal GNT e #mechamadebruna cuja segunda temporada irá ao ar esse ano no canal Fox Premium. Em 2017, a produtora lançará os filmes "O Nome da Morte" (Henrique Goldman), "Benzinho" (Gustavo Pizzi) e "Gabriel e a Montanha" (Fellipe Barbosa).

Para mais informações entre em contato

No Rio: João Pires :: joao.pires@agenciafebre.com.br (21) 2555-8915

Katia Carneiro :: katia.carneiro@agenciafebre.com.br (21) 2555-8918

Siga-nos no Twitter @agfebre e no facebook.com/agfebre